

Uso de Framework para gerenciar os custos de operacionalização dos resíduos sólidos: Uma perspectiva de gestão estratégica

Carlos Aurélio Oliveira Gonçalves

Palavras-chave: Resíduos Sólidos, Meio Ambiente e Lei nº 12305.

RESUMO

A Política Nacional de Resíduos Sólidos estabelece princípios, objetivos, diretrizes, metas e ações, e importantes instrumentos, tais como este Plano Nacional de Resíduos Sólidos, que está em processo de construção e contemplará os diversos tipos de resíduos gerados, alternativas de gestão e gerenciamento passíveis de implementação, bem como metas para diferentes cenários, programas, projetos e ações correspondentes. E é nesta concepção que se espera consolidar uma ferramenta de análise gerencial que possa mensurar a relação custo, desperdício e retorno para a região do que foi tornado resíduo, de modo a permitir o controle de entrada, processamento e saída destes resíduos dos municípios.

ABSTRACT

The National Solid Waste Policy sets out principles, objectives, guidelines, goals and actions, and important tools, such as this National Plan for Solid Waste, which is under construction and will cover the various types of waste generated, management alternatives and management capable of implementation as well as targets for different scenarios, programs, projects and corresponding actions. It is this concept that is expected to build a profiling tool that may measure the management cost, waste, and return to the region of residue which was made in order to provide control input, and output processing of this waste of municipalities.

1. INTRODUÇÃO

O alerta ao futuro do nosso planeta deixou de ser uma preocupação longínqua para tornar-se parte do nosso cotidiano. Foi na década de 70 que surgiu o conceito de desenvolvimento sustentável através dos estudos da União Internacional para a Conservação da Natureza. Entretanto, foi somente em 1987, através do Relatório Nosso Futuro Comum, também conhecido como de Brundtland, que o conceito foi mundialmente difundido. Elaborado pela Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento da Organização das Nações Unidas (ONU), o conceito de desenvolvimento sustentável é definido como aquele que responde as necessidades do presente sem comprometer a capacidade das gerações futuras de responder as suas necessidades.

Atualmente, com apoio tecnológico os processos organizacionais estão cada vez mais, contribuindo para evolução do modelo de gestão estratégica, tornando possível a aplicação de um conjunto de ferramentas que possam controlar com qualidade todos os processos das instituições.

De acordo com FERREIRA (2002:7), a administração estratégica surgiu da inadequação dos tradicionais planejamentos de médio e longo prazo, da aceleração das mudanças, principalmente na área tecnológica, e da preocupação cada vez mais permanente com as ocorrências no ambiente externo. Neste novo contexto, “a estratégia passou a ocupar maior espaço no mundo empresarial”.

2.JUSTIFICATIVA

Os *frameworks* proporcionam agilidade e facilidade para o gestor no desenvolvimento de aplicações. Atualmente nas Instituições gestoras de controle de resíduos na região carecem de uma ferramenta de apoio à gestão estratégica para o monitoramento dos objetivos a serem alcançados com uma metodologia na aplicação do *framework cobit* aliada às métricas de desempenho do *Balanced Scorecard* em uma ferramenta que contribua de forma relevante para governança corporativa em todas suas formas e práticas.

Com base na argumentação de que a racionalidade instrumental permeia os referenciais teórico-metodológicos da educação (...) sendo essencialmente de caráter utilitário e com objetivos de mera certificação profissional, é que emana a instigante idéia de elaborar um projeto de mestrado visando institucionalizar procedimentos e ações que contribuam para a constituição de

processos de subjetividades numa perspectiva transformadora.

Para ALMEIDA (2001:15),A administração estratégica é o caminho que a entidade deverá seguir, sendo que pode considerar uma decisão mais estratégica à medida que seja mais difícil voltar atrás e se tenha uma interferência maior em toda a entidade.

O principal objetivo das demonstrações gerenciais é dar informações sobre a posição do controle e relatórios, os resultados e mudanças na posição de uma entidade, que seja útil a um grande número de usuários (investidores, empregados, fornecedores, clientes, instituições financeiras ou governamentais, agências de notação e público) pesam em suas tomadas de decisão.

Assim, os elementos das demonstrações e controle podem alcançar características qualitativas das demonstrações financeiras nos órgãos de controle de modo a mensurar e tomar decisões embasadas com o fato verídico na:

- Compreensibilidade
- Relevância
- Confiabilidade
- Comparabilidade

Um *Framework* direcionado para análise estratégica destas demonstrações financeiras dará suporte ao gestor para que tenha em mãos relatórios que possam repassar subsídios reais de custos para uma boa tomada de decisão e ajustes nos projetos de expansão. O modelo a ser proposto é consolidado para melhorar as ferramentas existentes de controle, promovendo um diferencial na gestão destes resíduos. Sendo

neste pressuposto embutida uma estratégia para alcançar resultados a curto prazo dentre as quais:

1. Elaboração de manuais visando à compatibilização entre as diretrizes de gestão dos resíduos sólidos com instrumentos normativos do Conama e Anvisa;

2. Intensificação das ações de capacitação para públicos interessados, ou seja, profissionais de saúde e do meio ambiente;

3. PROBLEMÁTICA

- Quais são os critérios para instalação de controle destes resíduos pelos órgãos competentes;
- Como podemos mensurar os custos de instalação destes controles e quais as

3. OBJETIVOS

3.1 - GERAL

Investigar as concepções e os princípios que orientam a atual norma de instalação e operacionalização no controle e gestão dos órgãos competentes, contemplando com uma proposta racional baseada em princípios técnicos e normatizados que atendam a demanda da gestão estratégica. Mediante uma interpretação da racionalidade que permeia esses princípios e as práticas, visando à institucionalização de ações estratégicas lógicas e racionais.

Para orientar a escolha dos instrumentos de investigação e servir como guia

3. Usar relatórios gerados pelo framework para tomada de decisões no âmbito ambiental, sendo estes relatórios aberto aos gestores federais, estaduais e municipais.

ferramentas usadas atualmente na tomada de decisões;

- Como institucionalizar os procedimentos e as ações que contribuem para a ação da gestão estratégica no controle destes resíduos.

para o desdobramento das ações pedagógicas e interações sociais que serão necessárias à realização do objetivo geral, formulam-se os seguintes objetivos específicos:

3.2 – ESPECÍFICOS

- Analisar a gestão estratégica atual e as ferramentas que estão sendo usadas nas tomadas de decisões e quais são os instrumentos de mensuração;
- Identificar como ocorrem os processos atuais de controle destes resíduos de modo a proporcionar novas rotinas com fundamentação técnica;

- Analisar projetos e planilhas de custos das unidades já instaladas e as práticas sociais voltadas para a inclusão do município a ser beneficiado.

O estudo de referenciais teóricos que permitam apreender em toda sua complexidade, os processos de subjetivação e as bases para constituição de processos de interação dialógica e comunicativa, implicados no processo

4.PERCURSO METODOLÓGICO DA PESQUISA

A pesquisa qualitativa, de natureza interpretativa, coloca-se a priori como opção metodológica para este estudo. Considera-se que esta modalidade de pesquisa possa ser a mais adequada aos objetivos propostos, permitindo que o pesquisador faça parte do processo, interpretando e atribuindo significado aos eventos e dados da realidade estudada.

A pesquisa qualitativa oferece um instrumental teórico metodológico de grande utilidade para o estudo do imaginário popular, do universo dos significados, aspirações, crenças, valores e atitudes, o pensamento e as condutas de pessoas e grupos. Além da possibilidade oferecida para a compreensão dos sistemas simbólicos, que atuam no nível individual e grupal e interferem nas intenções cotidianas da escola.

A pesquisa interpretativa permite ainda que o pesquisador busque perspectivas profundas para acontecimentos particulares, sem a pretensão, no entanto, de apresentar “verdades” ou conclusões definitivas, pois, como afirma Moreira (1996) in: Moreira (2001: 6) os pesquisadores interpretativos, ao se reconhecerem como variáveis potenciais na investigação acreditam que

de instalação e operacionalização destes controles nos municípios da região do Maciço de Baturité no Estado do Ceará. E que contribua para um crescimento sustentável da região sem ferir e destruir o que a natureza nos proporcionou. Será posto ao debate para melhor entendimento da evolução do conhecimento, da ciência, da técnica e da tecnologia, dado a importância da conjuntura atual deste processo.

podem transformar a realidade estudada e, com isso, vislumbrar novas perspectivas de interpretação, para si e para outros.

O campo da pesquisa será no ambiente e área de atuação profissional do pesquisador. Considera-se que o conhecimento do ambiente, além de favorecer a interpretação, constitui-se em contributo para que se compreenda melhor essa realidade e se possa intervir para melhorar a prática pedagógica que se desenvolve em seu interior.

A fase inicial da pesquisa será dedicada à revisão bibliográfica que incluirá autores como Paulo Freire, J. Habermas, Bernard Charlot entre outros, não menos importantes. Nessa fase serão revisitados os conceitos de ação comunicação e dialógica.

A segunda fase será dedicada à pesquisa de campo. Nesta fase serão coletados, a priori, dados junto aos órgãos gestores, nos períodos 2012.1/2012.2. Os instrumentos de coleta de dados serão as observações sistemáticas e assistemáticas, a observação participante e entrevistas semi-estruturadas.

A priori foram selecionadas as seguintes categorias de análise:

DIAGRAMAÇÃO DAS FASES DA PESQUISA

FASES	PROCEDIMENTOS
1ª – Levantamento de fontes	- Pesquisa bibliográfica - Estudos exploratórios - Levantamento de documentos
2ª – Coleta dos dados	- Realização de entrevistas - Aplicação de questionários - Levantamento de documentos
3ª – Análise dos dados	- Categorização dos dados - Sistematização dos dados - Análise interpretativa
4ª – Sistematização dos resultados	- Elaboração do resultado da pesquisa - Construção da explanação - Elaboração da dissertação

6. CONTRIBUIÇÕES E RESULTADOS ESPERADOS

- Gerenciar com qualidade os recursos e controle de resíduos sólidos;
- Democratizar através de uma ferramenta unificada a gestão de recursos para meio ambiente nos municípios da região que será implementado;
- Empregar este trabalho como um ponto para o desenvolvimento de novas tecnologias emergentes;
- Permitir controle de custos e segurança nas comunicações entre municípios, estado e união;
- Orientar estimativa e controle de custos com esta ferramenta estratégica de gestão;
- Promover integração entre os municípios no controle do meio ambiente.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, M.I.R, Manual de planejamento estrtégico. São Paulo:Atlas,2011.

CARVALHO, Maria João de. **Explorando a racionalidade instrumental nas decisões da organização escolar**. IN: Revista Portuguesa de Educação, pp. 117-140. CIEd –

Universidade do Ninho, Portugal, 2009. Disponível em: redalyc.uaemex.mx/inicio/IndArt.jsp? Visitado em 13/06/2010.

DOBROW, Mark J; Goel Vivek; Upshur, R.E.G. “Evidence-based health policy: context and utilization”, *Social Science & Medicine*, v. 58(1), Jan. 2004, pp. 207-217.

FERREIRA, A A; REIS,REIS A C F; PEREIRA, M.I Gestão Empresarial;de Taylos aos nossos dias:evolução e tendências da moderna administração de empresas.São Paulo:Pioneira Thompson Learning,2001.

GAERTNER, Cesar A. “Desenvolvimento de Framework e Processo para Justificação Econômico-”Financeira de Tecnologias Avançadas de Manufatura (AMT)”. Dissertação de Mestrado. Curitiba: PUC Paraná, 2005.

_____. **COBIT 3rd Edition Control Objectives**. Disponível em <http://www.isaca.org>. Acesso em: set 2010.

KAPLAN, Robert S. e NORTON, David P.A **Estratégia em ação:Balanced Scorecard**. 6.ed.Rio de janeiro:Campus,1997.

MARREIROS, Cristina; Ness, Mitchell. “A Conceptual Framework of Consumer Food Choice Behaviour”.CEFAGE-UE Working Papers, 2009. Disponível

em:http://ideas.repec.org/p/cfe/wpcefa/2009_06.html.

MEIRELLES, Fernando S. **Gastos, investimentos e indicadores nas empresas: evolução e tendências.** In: ALBERTIN, L. A.; MOURA, R. M. (Organizadores). Tecnologia de Informação. São Paulo: Atlas, 2004.

WIKIPIDIA, a enciclopédia
livre.<http://pt.wikipedia.org/wiki/Framework>